

DIAGNÓSTICO AGRO-SOCIOECONÔMICO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO NA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Dinah Pereira Rodrigues¹

Dinah Pereira Rodrigues²

Cassiel Henrique Moreira³

Eduarda Arteché Berón da Fontoura⁴

Marcio Zamboni Neske⁵

Resumo:

Conhecer a complexidade da organização e funcionamento nas Unidades de Produção Agrícolas (UPAs) é condição fundamental para a realização de ações de planejamento que visam a melhor gestão dos fatores socioeconômicos e produtivos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise de uma UPA localizada no município de Santana do Livramento (RS), demonstrando o funcionamento dos sistemas produtivos e processos socioeconômicos envolvidos. O estudo foi realizado no mês de junho de 2018, e utilizou-se a Análise e Diagnóstico dos Sistemas Agrários (ADSA) como abordagem metodológica, realizando visitas na propriedade e entrevista com o produtor. O Sistema de Produção da UPA é caracterizado pela produção de gado de corte e ovinos. A UPA possui uma Superfície Total (ST) de 888,62 hectares de terra, sendo 100% arrendada. Em relação força de trabalho utilizada, existe uma dependência da contratação de mão de obra, representando 4 UTH (unidade de trabalho homem), enquanto a mão de obra familiar apenas 0,33 UTH. A Renda Total (RT) atingiu o montante de R\$ 561.808,55. A composição da renda familiar é proveniente da Renda Agrícola (RA) e Rendas Não Agrícolas (RÑAs), sendo que a RA representa 77% da RT, e as RÑAs, provenientes dos salários fixos (75%) e aposentadoria (25%), assume o montante de 23 da RT. Os custos de produção envolvidos somaram R\$ 232.349,48 sendo que o maior valor envolvido refere-se ao pagamento do arrendamento, que corresponde a R\$181,338,22 (78%). A UPA analisada trabalha em otimização dos recursos produtivos (terra, trabalho, capital), e apesar dos custos produtivos elevados com arrendamento e mão de obra, as rendas obtidas (RA e RNA) têm permitido a reprodução socioeconômica da UPA com relativa autonomia frente aos mercados de insumos.

Palavras-chave: Análise e diagnóstico; Unidades de produção agropecuária; Desenvolvimento rural.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DIAGNÓSTICO AGRO-SOCIOECONÔMICO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO NA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

¹ Aluno de graduação. dinahpereirarodrigues@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. dinahpereirarodrigues@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. cassiel.moreira@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. leofontoura87@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. marcio.neske@gmail.com. Orientador

DIAGNÓSTICO AGRO-SOCIOECONÔMICO DE UMA UNIDADE DE PRODUÇÃO NA FRONTEIRA OESTE DO RIO GRANDE DO SUL

Conhecer a complexidade da organização e funcionamento nas Unidades de Produção Agrícolas (UPAs) é condição fundamental para a realização de ações de planejamento que visam a melhor gestão dos fatores socioeconômicos e produtivos. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar uma análise de uma UPA localizada no município de Santana do Livramento (RS), demonstrando o funcionamento dos sistemas produtivos e processos socioeconômicos envolvidos. O estudo foi realizado no mês de junho de 2018, e utilizou-se a Análise e Diagnóstico dos Sistemas Agrários (ADSA) como abordagem metodológica, realizando visitas na propriedade e entrevista com o produtor. O Sistema de Produção da UPA é caracterizado pela produção de gado de corte e ovinos. A UPA possui uma Superfície Total (ST) de 888,62 hectares de terra, sendo 100% arrendada. Em relação força de trabalho utilizada, existe uma dependência da contratação de mão de obra, representando 4 UTH (unidade de trabalho homem), enquanto a mão de obra familiar apenas 0,33 UTH. A Renda Total (RT) atingiu o montante de R\$ 561.808,55. A composição da renda familiar é proveniente da Renda Agrícola (RA) e Rendas Não Agrícolas (RÑAs), sendo que a RA representa 77% da RT, e as RÑAs, provenientes dos salários fixos (75%) e aposentadoria (25%), assume o montante de 23 da RT. Os custos de produção envolvidos somaram R\$ 232.349,48 sendo que o maior valor envolvido refere-se ao pagamento do arrendamento, que corresponde a R\$181,338,22 (78%). A UPA analisada trabalha em otimização dos recursos produtivos (terra, trabalho, capital), e apesar dos custos produtivos elevados com arrendamento e mão de obra, as rendas obtidas (RA e RNA) têm permitido a reprodução socioeconômica da UPA com relativa autonomia frente aos mercados de insumos.

Palavras-chave: Análise e diagnóstico; Unidades de produção agropecuária; Desenvolvimento rural.